



Relatório 2
PESQUISA QUALITATIVA E VIAGEM DE IMERSÃO

JUNHO DE 2010



rede de
mobilização
social

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
METODOLOGIA.....	4
RESULTADOS.....	5
DIÁRIO DE VIAGEM	15

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório se refere à comprovação do trabalho desenvolvido no mês de junho de 2010. Nesse período, a equipe da Rede de Mobilização Social se concentrou em três atividades:

- 1 – Contatos por telefone com líderes comunitários para aprofundar o conhecimento do público-alvo da estratégia de comunitária;
- 2 – Viagem de imersão para entrevistas qualitativas in loco, aproximação com as comunidades, investigação aprofundada das realidades dos locais visitados; e
- 3- Compilação e documentação do material colhido durante a viagem de imersão, incluindo o conteúdo das entrevistas, depoimentos e registros fotográficos.

2. METODOLOGIA

CONTATOS POR TELEFONE:

Com a intenção de avaliar sentimento, satisfação e expectativa de comunidades do Estado do Pará, a equipe da RMS, a partir da pergunta – *Existe algo que o Senhor(a) queira dizer sobre a vida no seu município?* – entrevistou, por telefone, líderes comunitários dos municípios: Breves/PA, Santarém, Marituba, Itaipava e Castanhal. Os líderes foram escolhidos aleatoriamente e estimulados a deixar depoimentos. No total, 35 depoimentos foram registrados.

Nota técnica - Os sorteios realizados por meio do software livre 'R', software estatístico gratuito, com a função 'sample', que realiza o sorteio dos participantes eletronicamente e aleatoriamente, de acordo com a base de parceiros da Rede de Mobilização Social.

3. RESULTADOS

(Depoimentos na íntegra)

1. **Nome da Entidade:** Marajó Tecidos
Nome Completo do Parceiro: Bel da Silva
Função/Profissão: Diretora
Endereço: AV PRES GETÚLIO, S/N
Cidade/ UF: Breves/PA

“Os hospitais daqui não têm muitos recursos. Por exemplo, se você for tirar uma radiografia do pulmão de uma criança, não tem como, porque, às vezes, é tão sujo que não dá para ver nada.”

2. **Nome da Entidade:** Paróquia São Raimundo
Nome Completo do Parceiro: João Lopes
Função/Profissão: Secretário
Endereço: R. TOMÉ DE SOUSA, S/N
Cidade/ UF: Santarém/PA

“Temos vários postos de saúde, e eles atendem regularmente. É claro que, com a quantidade de pessoas que procuram, nem sempre é possível atender com eficiência a todos, mas na medida do possível, o atendimento é feito.”

3. **Nome da Entidade:** Residência
Nome Completo do Parceiro: Edson Silva
Função/Profissão: Auxiliar Administrativo
Cidade/ UF: Marituba/PA

Como é o atendimento médico na sua cidade/município? Conte sua história.

“Aqui na escola, tivemos dois casos de dengue, mas com 540 alunos, eu acho que o número de casos é pequeno. Eu, e quase toda a minha família, já tivemos dengue também, mas isso em decorrência de 10, 15 dias para cá. Eu tenho plano de saúde, então fui ao hospital particular e tomei uma injeção para febre.”

4. **Nome da Entidade:** Anátomo Patologistas Associados

Nome Completo do Parceiro: Conceição Maria

Função/Profissão: Secretária

Cidade/ Município: Castanhal/PA

Durante quanto tempo a senhora amamentou seus filhos? Conte sua história.

“Meu filho é saudável, lindo e maravilhoso. Eu odeio mãe que diz que o filho não mama. Em Belém tem o PROAME, eu participei dele, fiquei 3 anos lá. Ainda tem mulher que abre a boca e diz que o leite materno é fraco, me dá uma raiva. Mas sabe o que é? É preguiça, porque para dar de mamar, é preciso gostar e ter paciência. Você sabe que o peito vai cair, e tem mulher que não quer e diz que a criança é quem não gosta. Olha, a menina que trabalha aqui comigo, o peito dela não tinha bico, ela foi ao cirurgião e ele fez uma cirurgia, botou o bico para fora, mas não sai leite. A doutora disse que ela não podia amamentar porque é só de um lado, mas ela amamentou assim mesmo. Como consequência, o peito dela está um maior do que o outro, mas ela amamentou assim mesmo. E ela amamenta até hoje. Ela diz que o seio pode ficar imenso, mas que o filho precisa do leite para crescer bem. Que pena que nem toda mulher é consciente. Que vocês continuem com essa sua campanha, pois pode ser que alguma dessas mães aprendam o que é certo para o seu filho.”

5. **Nome da Entidade:** SENAI

Nome Completo do Parceiro: Ana Torres

Função/Profissão: Secretária

Cidade/ Município: Castanhal/ PA

“A crítica que eu faço é construtiva. Digo que a governadora possa, cada vez mais, trabalhar pelo povo, pois foi a proposta que ela fez: Olhar com mais carinho para os funcionários públicos. Que ela possa ter essa garra que sempre teve, e que possa pedir as bênçãos de Nossa Senhora de Nazaré para que ela interceda.”

6. **Nome da Entidade:** SESI

Nome Completo do Parceiro: Antônia Torres

Função/Profissão: Secretária

Cidade/ Município: Castanhal/ PA

“Que o governo continue fazendo coisas boas. Eu sei que não é assim tão fácil, mas é obrigação. Não é fácil construir, mas tem tantas pessoas que precisam de casa própria. Que ela continue fazendo isso, pois é um dos projetos do programa. Os outros programas não estavam sendo levados a sério. Pelo menos, que esse daí ela possa honrar.”

7. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: Maria das Graças Guimarães

Função/Profissão: Autônoma

Endereço: Travessa Rio de Janeiro, 140

Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“Não tenho nenhuma reclamação para a governadora do Pará, pois ela não me fez nada de mal, e acho que ela é uma boa governadora. Eu não fui beneficiada porque não fui atrás, mas ela colocou rede de esgoto, e a cidade está mais ou menos. Essas casas para as pessoas pobres estão saindo, existem muitas casas aqui em Castanhal. Perto da minha casa, estão fazendo 20 casas, e no outro bairro estão fazendo 200. Estão fazendo muitas coisas boas.”

8. Nome da Entidade: Oficina do Jeans Tinturaria e Lavanderia Serviços em Geral

Nome Completo do Parceiro: Luciano Sales

Função/Profissão: Proprietário

Endereço: Travessa Quintino Bocaiúva, 2201- Centro

Cidade/ UF: Castanhal/PA

“Que o governo continue trabalhando como está. Espero que a Ana Júlia Carepa continue bonita como ela é.”

9. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: Hugo Rodrigues

Função/Profissão: Vigilante

Cidade/ Município: Castanhal/ PA

“Eu peço para que o governo continue com esse trabalho que é muito bom.”

10. Nome da Entidade: BM Veículos

Nome Completo do Parceiro: Fabiano de Almeida

Função/Profissão: Encarregado

Cidade/ Município: Castanhal/ PA

“O problema é o seguinte: A nossa loja aqui é bem na beira da pista, e passam muitos carros. Eles colocaram a tubulação e não tamparam o buraco, arrancaram o asfalto e não colocaram novamente. Se você imaginar o tanto de poeira que a gente tira dessa loja todos os dias. Já tem mais de 30 dias que o buraco foi feito e não foi tampado, até quebraram um pedaço da nossa calçada. Falaram que na próxima semana iriam arrumar, mas isso já tem mais de 30 dias.”

11. Nome da Entidade: Residência
Nome Completo do Parceiro: Manoela Carvalho.
Função/Profissão: Professora
Endereço: Rua Tiradentes, 1121.
Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“Tenho uma reclamação em relação ao salário dos professores do estado. Gostaria que os professores fossem mais bem acolhidos pelo governo. Salário é a primeira necessidade, e acho que deve melhorar essa questão não só no Pará, mas em todo Brasil.”

12. Nome da Entidade: Residência
Nome Completo do Parceiro: Carlos Alexandre da Silva
Função/Profissão: Autônomo
Endereço: Travessa Honório Bandeira, 134 – Santa Lídia.
Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“Tenho uma crítica contra o novo imposto que a governadora criou. É um imposto que ela inventou agora, de 10% de ICMS antecipado nas mercadorias que entram no estado, e que é cobrado de todas as empresas. Eu acho que é para compensar outro gasto que o governo federal colocou, o simples nacional. E para compensar a perda dele, ela colocou o antecipado especial. Esse imposto vai acabar com muita empresa pequena.”

13. Nome da Entidade: Residência
Nome Completo do Parceiro: Felícia Souza
Função/Profissão: Dona de casa
Cidade/ Município: Itatema/ PA

“Tem 35 que eu moro aqui, e desde então, sofro com o problema de uma vala muito grande que a prefeitura nunca fechou. Minha casa fica perto do centro da cidade, e as casas aqui não são valorizadas devido a essa vala. A prefeitura já está cansada de saber que precisamos fechá-la, mas dizem algumas pessoas que foram falar com o prefeito, que ele disse que essa vala é um problema do estado e não da prefeitura. Meu falecido marido, sempre ia cobrar do prefeito uma solução, mas ele ficava com raiva.

Essa vala fica em Lanetema, na estrada da Avenida São Francisco. Ela é perigosa para as crianças, pois fica em frente à escola municipal, e quando chove, com a correnteza, pode até levar uma criança. Além disso, quando fica sem chover, fede muito.”

14. Nome da Entidade: Adonai Livraria e Locadora Gospel

Nome Completo do Parceiro: Giliane Ávila

Função/Profissão: Proprietária

Endereço: TV MAXÍMINO PORPINO SILVA, 1729

Município: Castanhal / PA

“O PAC, tudo bem, a gente entende que é um serviço importante para a população. Só que por causa dele, fizeram muitos buracos nas ruas e não tamparam. A cidade está cheia de buracos, e quando chove fica horrível para andar. Esse é o problema, e com certeza, devem ter muitas mais.”

15. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: Glена Moura

Função/Profissão: Estudante

Endereço: Alameda Oyama, 35 – Cristo

Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“O problema da água aqui está bem grande, pois não está tendo água. Aqui está acontecendo às obras do governo federal, e acredito que o governo do estado não influencio muito. O nosso maior problema é a falta de água, até cavamos um poço artesiano para resolver esse problema. Inclusive os vizinhos vêm aqui buscar água. Quanto à educação, acredito que ela melhorou muito no estado. Eu estudei em uma escola estadual e agora estou fazendo faculdade. *A questão da segurança ainda é difícil, pois por mais que tenha ronda, sempre têm muitas pessoas de má índole. Acredito que com os novos policiais vai melhorar muito.*”

16. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: José Alves Barbosa Filho

Função/Profissão: Funcionário Público

Endereço: Rua Imperial, 283

Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“Aqui em Castanhal, até hoje a água que existe, embora precária, é captada do lençol freático, subterrâneo, e eu acho isso um risco para a natureza em diversos aspectos, pois a retirada excessiva de água do lençol freático vai trazer, dentro de alguns anos, graves danos para a natureza. Nós já tivemos em alguns estados do Brasil um processo dessa natureza, e com o tempo, a retirada excessiva do lençol freático causou o afundamento de bairros inteiros, como aconteceu em Curitiba e outros estados. Porque na medida em que nós vamos tirando muita água, não há uma reposição em virtude de construção de estradas, casas e asfalto. Tudo isso, reduz em grande escala a infiltração de água no lençol freático.

E com relação ao lixo, que também é saneamento básico, é necessário que seja feita uma coleta adequada, com reciclagem e começando pela reeducação da população. Quanto à água de esgoto, ou seja, os resíduos líquidos das águas utilizadas. É necessário que eles sejam tratados e reutilizados para alguns fins, como por exemplo, para a irrigação e para as indústrias.”

17. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: José Carlos dos Reis

Função/Profissão: Não informado

Endereço: Rua Arthur Cavalcante

Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“A governadora abandonou muito as estradas. Quando estava na gestão do outro governo, estava tão bom. Principalmente aquela área do Rio do Musu e do Itapemirim. Ela não concluiu aquela duas pontes, e dá muito trabalho para atravessar. Ela entrou e vai sair sem fazer nada. Nós temos que esperar duas horas para atravessar e a balsa é pequena.”

18. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: Luciano de Oliveira

Função/Profissão: Segurança

Endereço: Alameda 14 – Conjunto Rouxinol, 22 Qd. 61

Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“O que está faltando é segurança e policiamento. Ladrão tem de mais, e os pais de família não podem sair na rua que são assaltados. Aqui, os bandidos vêm do nada, invadem as casas, e levam o que tem.”

19. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: Lucivana Nogueira

Função/Profissão: Do lar

Endereço: Rua Caldeirato Brito, 971

Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“Estão deixando a rua toda esburacada, e não fazem a pavimentação correta. É assim que está a obra do PAC aqui na minha cidade. Como está chovendo aqui, fica aquela coisa feia, cheio de buracos e lama. Só escuto reclamação de várias pessoas. É um benéfico, mas eu acho que eles deveriam cumprir o que o projeto diz. Eu acompanho pela rádio local, e ainda não definiram um prazo para acabar. Eles deveriam fazer da forma correta, mexer na rua e deixar tudo como encontraram.”

20. Nome da Entidade: Viação Aveirense
Nome Completo do Parceiro: Manoel Dias Azevedo
Função/Profissão: Empresário
Endereço: Travessa João Henrique Carvalho, 1974
Cidade/ Município: Castanhal/ PA

“É muito importante que o governo faça um projeto para melhorar a pista que passa pelo Aeroporto e da Avenida 1º de Dezembro, paralela à BR, que é o caminho de Belém para Castanhal. E que isso fosse agilizado, pois não pode continuar assim. O povo do Pará está sofrendo com a ida e volta para Belém. A obra para melhorar o trânsito da Avenida 1º de Dezembro é um projeto antigo, e que não foi concretizado. Isso pode prejudicar o nosso Governo, e nós não podemos deixar isso acontecer. Se essas obras fossem concretizadas, seria um alívio para os paraenses”.

21. Nome da Entidade: Residência
Nome Completo do Parceiro: Maria da Silva
Função/Profissão: Doméstica
Cidade/ UF: Castanhal/PA

“A reclamação que eu tenho para fazer é em relação à água potável. A água de Castanhal é de péssima qualidade, e isso não é novidade para ninguém. Isso sempre aconteceu graças ao des-caso do governo.”

22. Nome da Entidade: Residência
Nome Completo do Parceiro: Solange Cleide de Oliveira Riachuelo
Função/Profissão: Autônoma
Endereço: Alameda Riachuelo, 840 – Santa Lídia
Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“*Aqui em Castanhal tudo é precário, e o serviço de esgoto é péssimo. Ter água em casa, até que tem, mas falta muito. Aqui no bairro Santa Lídia, a maioria das pessoas que podem, tem poço artesiano. O sistema de esgoto é muito precário, as valas, quando chove, alagam muito, pois não tem serviço de limpeza. Deveria ter mais limpeza aqui.*”

23. Nome da Entidade: Baterias Arnaldo
Nome Completo do Parceiro: Waldirene
Função/Profissão: Secretária
Cidade/ UF: Castanhal/PA

“Eu até me inscrevi nesse negócio do “*Minha Casa, Minha Vida*”. No começo foi um “auê” danado para as pessoas se inscreverem, mas depois parece que esqueceram. Ficaram de ligar chamando as pessoas inscritas, mas nunca ligaram.”

24. Nome da Entidade: Expresso Lava Jato

Nome Completo do Parceiro: Celso Filho

Função/Profissão: Gerente

Cidade/ UF: Castanhal/PA

“Tudo que eu espero, é que o governo agilize as obras do PAC, pois eles quebram as pistas e tudo ficou cheio de lama e poeira.”

25. Nome da Entidade: Antonia Santos Ferreira

Nome Completo do Parceiro: Patrícia Ariane

Função/Profissão: Estudante

Endereço: Travessa Duque de Caxias, 2595

Município: Castanhal / PA

“O que a gente mais precisa no momento é segurança, pois a violência está demais. Precisamos que tomem uma providência, e que fizessem mais trabalhos nessa área. Acho que fazer mais rondas seria uma solução, pois os assaltos são constantes.”

26. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: Vanda Nogueira

Função/Profissão: Do lar

Cidade/ UF: Castanhal / PA

“A minha crítica é sobre a água do PAC na nossa cidade, que está deixando a nossa cidade um caos. A empresa que está fazendo o trabalho, não termina por completo, pois pegam uma rua asfaltada, abrem para instalar os canos, e param por aí. Isso é uma reclamação geral na cidade.”

27. Nome da Entidade: Residência

Nome Completo do Parceiro: Pedro Henrique Souza de Paula

Função/Profissão: Eletricista

Endereço: Travessa Vigia, 72 – Nova Olinda

Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“Aqui em Castanhal, não tem um asfalto adequado, pois o prefeito nos enrola. Ele coloca piche e joga areia, ao invés de passar a massa asfáltica.”

28. Nome da Entidade: Residência
Nome Completo do Parceiro: Maria do Socorro Matos
Função/Profissão: Do Lar
Endereço: Rua Euzébio Floreliza, 1220
Cidade/ UF: Castanhal/ PA

“As nossas ruas precisam de mais segurança e saneamento, pois tem muito assalto e o esgoto é a céu aberto.”

29. Nome da Entidade: Ortodontic Center
Nome Completo do Parceiro: Amélia Oliveira
Função/Profissão: Secretária
Endereço: Travessa Comendador Luiz Leitão, 2290 – Centro
Cidade/ UF: Castanhal/PA

“Peço que melhore cada vez mais o acesso da população de baixa renda à casa própria, rede de esgoto e saneamento básico.”

30. Nome da Entidade: Portal Castanhal
Nome Completo do Parceiro: Márcio Sakaue
Função/Profissão: Empresário
Cidade/ Município: Castanhal/ PA

“O único problema é ir na Caixa Econômica. Eu até que iria ver se conseguia pegar esse crédito para comprar um apartamento, só que é muita burocracia. É um processo muito burocrático. Se tiver um órgão para facilitar, eu até agradeceria a vocês.”

31. Nome da Entidade: Escola Maria da Encarnação
Nome Completo do Parceiro: Rose Keila
Função/Profissão: Vice-diretora
Cidade/ Município: Castanhal/ PA

“Eu peço para o governo multiplicar essas casas, para dar para todo mundo. Tem tanta gente necessitando de uma casa.”

32. Nome da Entidade: Escola Clotilde Pereira
Nome Completo do Parceiro: Rubenicson Farias
Função/Profissão: Diretor
Cidade/ Município: Castanhal/ PA

“A gente torce para que as mudanças realmente aconteçam, para melhorar a vida do povo de Castanhal que já passou um bom tempo sem casa e saneamento básico.”

33. Nome da Entidade: Lidiane Lúcia Pereira
Nome Completo do Parceiro: Carla Rafaela Moraes Cabral
Função/Profissão: Estudante
Endereço: Av. Pres. Getúlio Vargas, S/N, Box 4 - Cristo Redentor
Cidade/ UF: Castanhal/PA

“Seria bom se dessem mais oportunidades para os jovens de baixa renda para cursarem o ensino superior.”

34. Nome da Entidade: Auto Elétrica Moraes
Nome Completo do Parceiro: Antônio Adalberto Torre de Moraes
Função/Profissão: Comerciante
Endereço: Travessa Sauro Sodré, 1434
Cidade/ UF: Castanhal/PA

“Eu não conheço o governo, mas eu já financiei uma casa pela COHAB há muitos anos. Era uma casa boa e grande, com três quartos. Hoje eles financiam uma casa para cachorro, pequena e com um valor absurdo. Fiquei Aborrecido.”

35. Nome da Entidade: Antônia Silva do Nascimento
Nome Completo do Parceiro: Nira da Silva Alves
Função/Profissão: Doméstica
Endereço: Rua Coronel Leal, 1360
Município: Castanhal / PA

“Eu acho que aqui tem muita pobreza. Tem muitas pessoas que precisam de recursos, e aqui não tem emprego, sabe. Eu acho que deveriam abrir mais fábricas para as pessoas terem trabalho. Porque aqui o comércio é pouco, e paga o salário básico.”



DIÁRIO DE VIAGEM

UM POUCO DA REALIDADE DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA

DIÁRIO DE VIAGEM



Foram três horas de viagem num barco a motor – a voadeira, como é conhecido o transporte na região – para cortar os rios Parú e Amazonas e ter acesso às lideranças de sete comunidades ribeirinhas de Almerim- Bela Vista, Cauateua, Barreiras, Santa Rosa, Itaninga, Cafezal e Recreio. A viagem, que reuniu em uma só equipe representantes da Fundação Orsa e da Rede de Mobilização Social (RMS), permitiu, nos quatro dias de convívio exclusivo - de 31 de junho a 03 de julho – um mergulho numa realidade totalmente distante da que é vivida pela maioria da população brasileira.

Participar do dia-a-dia daquela população garantiu a montagem de um cenário focado num primeiro entendimento da cultura, hábitos, crenças e costumes de comunidades que ainda têm difícil acesso a necessidades básicas. Não dispõem de água potável, saneamento básico, energia elétrica e rede telefônica. São precários os serviços de educação e saúde.

A imersão dará origem ao plano de comunicação comunitária que será construído para apoiar governos e empresários no desafio de uma nova construção: uma sociedade sustentável que agregue métodos de proteção ambiental e eficiência econômica.

Acompanhe em detalhes os cenários temáticos e as entrevistas realizadas em Almerim e nas comunidades ribeirinhas:

EDUCAÇÃO



Poucas comunidades dispõem de escolas, professores ou mesmo de salas de aula improvisadas. Por isso, inúmeras crianças e adolescentes só têm acesso à educação formal depois de horas de viagem de barco a remo.

SANEAMENTO



Falta saneamento básico. Os banheiros são improvisados com restos de madeira. Os dejetos, jogados no rio, contaminam a água utilizada no consumo doméstico. Muitas vezes, a população ingere a água sem se preocupar com qualquer tipo de tratamento.

SAÚDE



Os postos de saúde, instalados em algumas das comunidades, estão fechados. As famílias contam apenas com o atendimento dos agentes comunitários de saúde. Segundo os moradores, a visita dos agentes é mensal.

ENERGIA ELÉTRICA



A população ribeirinha ainda não dispõe de energia elétrica. Nas comunidades visitadas, geradores levam energia durante alguns dias da semana, por cerca de duas horas por dia. Cada família contribui com aproximadamente R\$ 10,00 para a compra do óleo que alimenta o gerador. Algumas localidades também contam com a ajuda da prefeitura de Almerim.

COMUNICAÇÃO



O rádio é o grande companheiro da população ribeirinha. Não é fácil o acesso aos programas de televisão em função das restrições no consumo de energia. Grande parte da população adulta não é alfabetizada.

RENDA



A economia local gira em torno da pesca, do cultivo da castanha e da produção da farinha de mandioca. A renda é complementada, na maioria das vezes, pelo Programa Bolsa Família.

A seguir, íntegra das entrevistas realizadas com as lideranças comunitárias de Almerim

1 - MANOEL SANTOS – LÍDER COMUNITÁRIO

COMUNIDADE GUEDES



Manoel Santos, mais conhecido como seu Mereco, tem uma propriedade considerada modelo na região do Guedes, que tem cerca de 40 famílias. Ele cultiva maracujá, banana, cupuaçu, mandioca, eucalipto, curauá, laranja. Tudo de forma sustentável, ou seja, mantendo a floresta de pé. Pai de 8 filhos, vive na comunidade há 12 anos.

Hoje, parceiro da Fundação Orsa, viu seu trabalho crescer ao apostar em projetos considerados ousados por muitos na região. É o caso da Escola Agricultura da Família, modelo que alia teoria e prática na hora dos ensinamentos de agricultura. Os adolescentes passam 15 dias na escola e 15 na propriedade da família, ensinando o que aprenderam.

PONTOS IMPORTANTES:

- A família conta com R\$ 122,00 mensais do Programa Bolsa Família;
- Alircleia Santos, 12 anos, e Adriana Santos, 15 anos, estavam cortando cupuaçu no dia da entrevista;
- A comunidade não tem acesso à energia;
- A comunidade não tem acesso à água potável;
- A comunidade é visitada pelo agente comunitário de saúde uma vez ao mês;
- A comunidade tem escola nas proximidades.

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

“Se tivesse luz aqui eu pensaria em várias coisas bonitas. Em casa tudo mudaria. Olha só, nós vendemos polpa de fruta, mas se a gente não vende na hora, perde tudo, porque não tem geladeira. Tudo fica difícil sem energia.”

“Eu queria tanto ver o Brasil jogar na Copa. É um sonho meu”.

“ Se eu criasse gado essa mata tava toda na chão, mas eu gosto demais da mata pra fazer isso”.

“Inventei uma história por aqui para falar para os estrangeiros. Quando cai uma árvore aqui, morrem dez americanos.”

“Tudo que vai pra mesa da minha casa sai da minha roça”.

2 – LEONIR DOS ANJOS – 57 ANOS, LÍDER COMUNITÁRIO

COMUNIDADE NOVA ARUMANDUBA



Leonir dos Anjos está à frente da sua comunidade há 21 anos. Moradores de Nova Arumanduba afirmam que não seriam nada sem a atuação política dele. No total, 63 famílias, cerca de 430 pessoas, estão morando na localidade. O lugarejo está em terra firme e conta com um grande salão comunitário.

PONTOS IMPORTANTES:

- Existem turmas de 1ª a 4ª série na comunidade, à noite os adultos podem estudar;
- A comunidade não tem acesso à energia;
- A comunidade não tem acesso à água potável;
- A comunidade é visitada por agentes comunitários de saúde;
- Rádios mais ouvidas 92.1 e 104 FM;
- Número do orelhão local: 9344007801 (Escola) e 9344007802 (Posto).

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

“Hoje nós não temos o Ibama aqui. Falta fiscalização. A castanha e o açaí são fundamentais na nossa região.”

“O nosso principal problema é que sem energia e maquinário fica impossível avançar na produção desses produtos.”

“Dependendo do assunto, a gente mobiliza toda a comunidade. Outro dia eu reuni 120 pessoas num evento.”

3- MÁRIO NEI LOPES – 42 ANOS, PRESIDENTE DA COLÔNIA DE PESCADORES MUNICÍPIO DE ALMERIM



No dia 02, o grupo se reuniu para conversar com o presidente da colônia de pescadores, que ocupa o cargo há dois anos. Como a pesca é fundamental para a economia local, Nei, como é conhecido, é um multiplicador chave: são 6.712 pescadores ligados à entidade. A reunião aconteceu na casa do líder, após espera numa fila de atendimento - um atestado da força de sua liderança. O presidente conheceu o projeto e se prontificou a multiplicar as informações de interesse da Fundação Orsa e Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará.

PONTOS IMPORTANTES:

- A população de Almerim tem acesso à energia elétrica;
- A comunidade tem acesso à água potável;
- Cerca de 3 mil pescadores recebem o seguro-defeso;
- A comunidade tem posto de saúde;
- A comunidade é atendida por agentes comunitários de saúde;
- Rádios mais ouvidas 92.1 e 104 FM;
- Número do telefone do líder: 93 37371129 (Colônia)/ 93- 3737 1963 (casa);
- A família do presidente não tem acesso ao Bolsa Família;
- A comunidade tem escola pública.

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

“Nós passamos as informações aos integrantes da colônia por meio de assembléia, que acontece de acordo com a necessidade”.

“Muitas vezes, o pescador descasca uma bala e ela vai direto pra água. Ele bebe um refrigerante e ele vai pra água; mas não é maldade; é falta de informação, de conhecimento.”

“Eu aprendo muita coisa com os técnicos de agricultura e repasso para o pessoal da comunidade, aos associados.”

“Eu também tenho uma terrinha e nela planto muita coisa. O cheiro verde tem boa saída, porque ninguém mais planta isso por aqui.”

4- JOAQUIM SANTOS – 48 ANOS, PESCADOR

COMUNIDADE BELA VISTA

Pai de três filhos, Joaquim, não é um líder comunitário, mas como a comunidade não tinha um representante, ele recebeu o grupo de comunicação comunitária e falou sobre a vida difícil que leva.

A renda da família vem da pesca e da agricultura. Ao longo da conversa, vizinhos se aproximaram para contar um pouco de suas histórias, e um relato vale ser documentado. Mães presentes na roda informal de entrevistas confessaram não mandar seus filhos para a escola, pois eles tinham de tomar um barco. Por isso, mesmo em idade escolar, as crianças estavam por perto, brincando; em vez de estarem em sala de aula.

No total, 15 famílias compõem a comunidade, uma média de 7 pessoas em cada lar.

Os filhos de Joaquim têm:

- 16 anos; estudou até a 2ª série;
- 13 anos; está estudando a 3ª série em Almerim;
- 7 anos; está estudando em Bela Vista. A escola funciona numa casa alugada pela prefeitura. A turma é multi-seriada; ou seja, uma professora leciona para vários alunos em séries diferentes.

PONTOS IMPORTANTES:

- A família conta com o Programa Bolsa Família;
- A comunidade não tem acesso à energia;
- A comunidade não tem acesso à água potável;
- A irmã de Joaquim Santos é agente comunitária de saúde, e a comunidade é visitada uma vez por mês;
- A comunidade não tem escola.
- O telefone fica distante, cerca de 30 minutos de barco.

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

“Nossa principal prioridade é quase tudo, porque a gente não tem nada”.

“As mulheres são as frenteiras. Elas se reúnem mais vezes. As professoras normalmente puxam as reuniões.”

“Quando as pilhas do radinho acabam a gente joga no rio mesmo, o lixo de casa também vai para o rio.”

5- ADONIAS CAMPOS (36 ANOS) E ABDIAS CAMPOS LIMA (38 ANOS)/IRMÃOS PESCADORES

COMUNIDADE CAUATEUA



Na comunidade de Cauteua, as crianças vão para a escola com a ajuda de um barco fretado pela prefeitura. Muitas delas estavam presentes no dia da visita. Na ocasião, os irmãos Campos fizeram as honras da casa, contando como os dias se passam na distante comunidade ribeirinha. A realidade se assemelha à vivida em outros vilarejos de tábuas montadas nos rios; mas a ausência de água potável é, na opinião dos irmãos, o principal problema.

Cauateua abriga cerca de 12 famílias. Além da pesca, a família Campos sobrevive do plantio de mandioca.

PONTOS IMPORTANTES:

- A família conta com o Programa Bolsa Família;
- A comunidade não tem acesso à energia;
- A comunidade não tem acesso à água potável;
- A comunidade é visitada por agentes comunitários de saúde;
- O telefone fica distante;
- O lixo todo é jogado nos rios.

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

“ Nós temos apenas três horas por dia de energia. Toda a comunidade ajuda a comprar o óleo para o gerador. A luz mudaria tudo”.

“ As crianças normalmente ficam doentes por aqui, com febre e diarreia”.

“Nós recebemos R\$ 167,00 do Bolsa Família e com esse dinheiro nós compramos materiais escolares.”

“Às vezes nós queremos fazer plantios, mas falta a técnica”.

6- ELINALDO DE SANTOS CASTRO (42 ANOS)

COMUNIDADE BARREIRAS



Embaixo da sombra de uma mangueira, o líder comunitário Elinaldo de Santos falou sobre as principais dificuldades das 70 famílias da comunidade. A estação de energia está fechada a cadeados, assim como o posto de saúde local; mas nada disso é impedimento para a alegria. No dia da entrevista *in loco*, um campeonato de pipas acontecia na comunidade.

Em terra firme, a comunidade de Barreiras está melhor abrigada - escola para 120 crianças, igreja e posto de saúde construídos. O telefone público existe, mas está cercado para evitar vandalismo.

PONTOS IMPORTANTES:

- A comunidade utiliza poço artesiano e trata a água com cloro;
- A luz permanece uma hora, por dia, graças à ajuda prefeitura que contribui com 200 litros de óleo para o gerador. Ainda assim, cada família contribui com o que pode;
- A maioria das famílias de Barreiras conta com o Programa Bolsa Família;
- A comunidade é acompanhada por agentes comunitários de saúde;
- O telefone público não funciona;
- O lixo é queimado.

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

“Outro dia uma mãe torou o dedo do filho sem querer com um facão. Tava cuidando do peixe. A comunidade parou, mas não tinha médico por aqui pra atender essa criança de um aninho e oito meses. Daí o barco do sindicato dos trabalhadores rurais levou a criança até Almerim. A mãe chegava branca.”

“Aqui só teve um caso de Dengue, que foi até da minha mãe.”

“O que a gente mais precisa aqui é de um posto de saúde que funcione, porque o daqui tá fechado desde agosto de 2009.”

6 – ISAURA NAZARÉ GOMES (55 ANOS), DIRETORA DA ESCOLA ALFREDO GANTUSS, COM 96 ALUNOS; RAIMUNDA FONSECA BRAZÃO (28 ANOS), SERVENTE DA ESCOLA ALFREDO GANTUSS E MARIA DE NAZARÉ FRANÇA ALVES (36 ANOS), SERVENTE NA ESCOLA DA ESCOLA ALFREDO GANTUSS

COMUNIDADE DE SANTA ROSA



Da direita para a esquerda, Raimunda, Isaura e Maria

Não é à toa que a comunidade de Santa Rosa tem nome feminino. No vilarejo, cinco mulheres lideram a comunidade. Três delas deram entrevista à equipe de comunicação comunitária.

Tudo começou quando a festa em comemoração ao dia das crianças estava prestes a ser desmarcada por falta de organização. As cinco mulheres se reuniram e decidiram organizar as coisas por lá. O sucesso foi tamanho que as 35 famílias locais colocaram na mão do quinteto a responsabilidade de liderar a comunidade. Há dois anos, o grupo se senta uma vez por mês para falar sobre saúde, educação, comunicação...

Na causa de Isaura, porta-voz oficial, existe até um rádio amador. Coisa rara, dado o custo elevado do aparelho R\$ 800,000. A bateria é carregada em Almerim, e para chegar até a cidade é preciso cerca de 4h de barco.

PONTOS IMPORTANTES:

- A comunidade utiliza poço artesiano e trata a água com cloro;
- Cada família contribui com R\$ 15,00 para a compra do óleo para o gerador.
- A maioria das famílias conta com o Programa Bolsa Família;
- A comunidade é acompanhada uma vez por mês pelo agente comunitário de saúde.
- Não existe posto de saúde na comunidade;
- O telefone público não funciona;
- O lixo produzido é queimado.

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

"Na comunidade a gente enfrenta muita dificuldade. A comunicação é uma delas. Com o rádio amador, a gente faz ponte com pessoas mais próximas até fazer a informação alcançar a cidade. Só que muitas vezes nós falamos com quatro pessoas por rádio para conseguir falar com Almerim. E o pior é que a informação chega lá distorcida com tanta gente envolvida", reclama Isaura.

7 – FRANCISCO LISBOA MARIA (35 ANOS), VEREADOR



O Vereador Chico (PPS), como é conhecido, é oposição em Almerim. Faz parte da comissão de meio ambiente na câmara da cidade e tem críticas ferrenhas em relação à saúde e à educação local. Ele acredita que as secretarias não são integradas, gerando problemas para a comunidade. Uma de suas tarefas é organizar a ação Chico Lisboa no Bairro. Com a ajuda de parceiros, muitas ações são realizadas uma vez por mês, durante o sábado. São oferecidos à população: cinema para as crianças, música ao vivo, apresentação de capoeira, entrega de sopas, futebol, corte de cabelo, expedição de CPF e carteira de trabalho.

PONTOS IMPORTANTES:

- O telefone do Chico é: 93 – 3737 2257;
- Chico é dono de um jornal e se disponibilizou para ser parceiro no trabalho de comunicação comunitária;
- Segundo ele, Adilson Smith é dono de um sistema de som que cobre 30% da cidade, o que seria interessante na divulgação de informações;
- Os responsáveis pelo moto som da cidade são: Márcio e Júnior. Os contatos não foram disponibilizados;
- Chico divulga os eventos pelo seu Orkut pessoal.

8 – RAIMUNDO DA COSTA FERREIRA (74 ANOS), LÍDER COMUNITÁRIO

COMUNIDADE ITANINGA



O líder comunitário Raimundo está à frente da comunidade há mais de 20 anos e declarou, em entrevista, estar cansado de promessas. São cerca de 70 pessoas na comunidade sem acesso aos serviços básicos.

PONTOS IMPORTANTES:

- As rádios de Almerim não pegam na comunidade. As emissoras ouvidas são: Santarém, Monte Alegre e Rádio Nacional.
- A cidade tem energia elétrica por duas horas durante o dia, por meio de gerador.
- A maioria das famílias conta com o Programa Bolsa Família;
- A comunidade é acompanhada uma vez por mês pelo agente comunitário de saúde;
- Não existe telefone público;
- Aulas de 1ª a 4ª séries são ministradas numa sala improvisada na comunidade, mas existe uma escola sendo construída.

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

“Nós já pedimos muitas vezes um rádio para falar com as outras comunidades, mas não fomos ouvidos”.

“ Olha essa comunidade está distante 8h de Monte Dourado. Então, pra gente vender nossos produtos - farinha de mandioca, peixe fica difícil.”

“O pessoal da Fundação Orsa veio aqui deixar semente de castanha e Murumuru, porque o peixe aqui tá acabando. Todo mundo aqui se cadastrou para a pesca e tem muito pescador trabalhando.”

“Na comunidade tem muita gente da família. Então, quando tem alguma coisa importante pra falar, a gente sai batendo de porta em porta.”

“ O telefone é a coisa mais linda que existe. É otimizado pra todos os casos. O telefone pode ser utilizado pra tudo.”

9 – ALVIR FRANÇA DO NASCIMENTO (42 ANOS), LÍDER COMUNITÁRIO

COMUNIDADE CAFEZAL



O responsável pela biblioteca local há dois anos é o seu Vivi, como é conhecido localmente. A arca das letras fica numa casa de tábua de dois pavimentos, em terra firme. Mesmo paraplégico, ele se anima para abrir a biblioteca no segundo andar. E afirma fazer isso várias vezes ao dia para emprestar livros aos alunos do Cafezal. São cerca de mil exemplares catalogados.

De acordo com ele, existem 24 famílias na vila que vivem da produção da castanha e da farinha de mandioca.

PONTOS IMPORTANTES:

- A maioria das famílias conta com o Programa Bolsa Família;
- A comunidade é acompanhada uma vez por mês pelo agente comunitário de saúde, mas o posto de saúde não existe;
- Não existe telefone público;
- A comunidade tem energia das 7 às 10h da noite, e todos contribuem para a compra do óleo do gerador;
- A escola funciona com aulas de 1ª a 8ª série.

PRINCIPAIS DECLARAÇÕES

“O maior problema da comunidade é a falta de água potável. Outro dia a bomba do poço artesiano queimou. A sorte é que a Fundação Orsa mandou cloro pra gente tratar a água do rio”.

10 – EDSON FONSECA SANTOS (45 ANOS), LÍDER COMUNITÁRIO

COMUNIDADE RECREIO



No total, 36 famílias fazem parte do Recreio. A comunidade está em terra firme e tem reuniões mensais para falar sobre assuntos de interesse coletivo. Edson Fonseca está na liderança há 8 anos e realiza discussões sobre melhorias da vila na escola local.

PONTOS IMPORTANTES:

- A maioria das famílias conta com o Programa Bolsa Família;
- O posto de saúde está fechado; mas a comunidade é acompanhada uma vez por mês pelo agente comunitário de saúde;
- A comunidade tem energia durante 3h por dia com o próprio custeio;
- O ônibus que liga o Recreio a Monte Dourado chega na quarta-feira e volta na quinta-feira;
- Existem dois telefones públicos na comunidade, mas os dois estão com defeito.
- Nenhum morador tem rádio amador;
- A escola atende 120 crianças.

PRINCIPAL DECLARAÇÃO

“Os postes de luz chegaram. Como todos podem ver, eles estão de pé, mas a luz ainda não”.